ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO PELO VÍRUS EPSTEIN-BARR (EBV) E CARCINOMA EPIDERMOIDE ORAL (CEO): REVISÃO DE LITERATURA

Evelly Caroline de Moraes Farias1, Ramon Carlos Pereira dos Santos2

1 Bacharelado em Biomedicina. Faculdade Cosmopolita. Carolineevelly0@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Virologia/Instituto Evandro Chagas. PPGV/IEC. Ramoncps19@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** O EBV é um *Gammahervirus humano 4,* conhecido por causar uma infecção latente na grande maioria da população mundial, mais de 90% da população encontra-se infectada por EBV-1. Embora seja mais conhecido por causar a mononucleose infecciosa, o EBV também está associado a uma diversidade de neoplasias, incluindo o CEO. Esta, refere-se a tumores malignos que acometem a boca, abrangendo os lábios, a língua, o assoalho da boca, o céu da boca e as gengivas. O EBV tem sido apontado como um fator de risco para o desencadeamento de certos tipos de câncer oral, como o carcinoma de células escamosas. Porém, estudos nesse campo ainda necessitam de maiores informações. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo desse estudo é acrescentar dados atuais sobre a etiologia do EBV no estabelecimento do CEO, demostrando os fatores de risco, diagnostico e o tratamento, afim de uma detecção precoce para o carcinoma epidermoide oral. **Metodologia:** Assim sendo, esse estudo trata de uma revisão bibliográfica, na qual foi realizado um levantando nas principais bases de dados como: PUBMED, BVS, INCA, SCIELO. Foram pesquisados 24 artigos, destes, 8 artigos foram selecionados de cada base de dados publicados no período entre 2019 e 2023, tendo como norte o tema proposto e as palavras-chave verificadas nos descritores em saúde. O levantamento foi realizado com auxílio dos operadores booleanos para delimitar a busca. E por fim, os artigos foram selecionados para compor a revisão. **Resultados e Discussão:** Segundo o levantamento, o principal fator de risco é a exposição prévia ao vírus. Além do mais, outros fatores, como o tabagismo, o consumo excessivo de álcool, uma dieta pobre em frutas e vegetais, a presença de lesões orais pré-cancerígenas, a má higiene bucal e a radiação ionizante, também podem aumentar o risco de desenvolver câncer oral. A detecção do CEO associado ao EBV envolve uma combinação de exame físico, histórico médico do paciente e exames complementares. O exame físico é realizado por um odontólogo ou médico, que procura por quaisquer anormalidades, como lesões ou feridas orais persistentes. Além disso, são realizados exames de imagem, como radiografias e tomografias, e biópsias, para confirmar o diagnóstico e determinar a extensão da malignidade. O tratamento do CEO depende do estágio da doença e pode envolver uma combinação de cirurgia, radioterapia e quimioterapia. A cirurgia é frequentemente realizada para remover o tumor e qualquer tecido circundante afetado. A radioterapia utiliza raios de alta energia para destruir as células cancerígenas, enquanto a quimioterapia usa medicamentos para combater o câncer em todo o corpo. Em adição ao tratamento convencional, pesquisas estão em andamento para desenvolver terapias direcionadas e imunoterapias que possam ajudar no combate ao carcinoma oral positivo para EBV. Essas abordagens visam eliminar de maneira específica as células cancerígenas, reduzindo os efeitos colaterais e melhorando a eficácia do tratamento. **Conclusão:** Em suma, o EBV é um vírus oncogênico comum, que pode causar o CEO. A detecção precoce e o tratamento adequado desempenham um papel essencial na melhoria dos resultados e no prognóstico dos pacientes, reduzindo a mortalidade.

Palavras-chave: EBV; câncer oral; neoplasia; diagnóstico; infecção

**Área de Temática do Evento**: Virologia ou Outros (Temas transversais).

**REFERÊNCIAS:**

DE OLIVEIRA CUNHA, Yane Ramos et al. VÍRUS DO EPSTEIN-BARR: INFECÇÃO, MANIFESTAÇÕES E ONCOGÊNESE. **Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia**, v. 51, n. 3, p. 70-81, 2021.

FERREIRA, Lígia Lavezo et al. O papel do Epstein Barr vírus na carcinogênese oral. **Odonto**, p. 45-51, 2012.

NÚÑEZ ACURIO, Daniela Katherine. Interacción funcional entre Virus Epstein-Barr y Porphyromonas gingivalis en cáncer oral: Rol de BARF-1 y sus interacciones con relación a propiedades oncogénicas e inflamatorias de Porphyromonas gingivalis. 2021.

BERNAL, Cristian Gabriel Guerrero et al. Herpesvírus: relação com doença periodontal e implicações bucais. **Rev Mex Periodontol**, v. 10, não. 3, pág. 58-64, 2019.